

Declaração Conjunta Presidencial
por ocasião da Visita Oficial à República do Chile de Sua Excelência
o Presidente da República Federativa do Brasil, Jair Bolsonaro

Atendendo ao convite de Sua Excelência o Presidente da República do Chile, Sebastián Piñera, Sua Excelência o Presidente da República Federativa do Brasil, Jair Bolsonaro, realizou Visita Oficial ao Chile em 23 de março de 2019, acompanhado do Ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, e de Comitiva Oficial.

Os Presidentes reiteraram o compromisso de seus países com o Estado de Direito e os princípios democráticos, a proteção e a promoção das liberdades individuais, a paz e a segurança internacional, a integração física e o desenvolvimento econômico da América do Sul.

O Presidente da República Federativa do Brasil, Jair Bolsonaro, destacou a iniciativa e liderança do Presidente da República do Chile, Sebastián Piñera, ao convocar a Reunião Presidencial realizada ontem em Santiago, com vistas a dar nova dimensão à integração entre os países sul-americanos.

Os Presidentes destacaram o momento particularmente auspicioso do relacionamento político-econômico entre Brasil e Chile e acordaram:

1. Reiterar o compromisso do Brasil e do Chile com o aprofundamento do diálogo e aproximação entre a Aliança do Pacífico e o Mercosul, especialmente após a reunião realizada em Puerto Vallarta, em julho de 2018, na qual foram adotados Declaração Conjunta e Plano de Ação para fortalecer a integração de ambos os blocos. Com esse objetivo, os Presidentes destacam a disposição dos dois países em reforçar sua coordenação quando o Chile assumir a Presidência Pro Tempore da Aliança do Pacífico e o Brasil, a Presidência Pro Tempore do Mercosul, em julho próximo.
2. Brasil e Chile comprometem-se a promover o aperfeiçoamento da integração econômica, com vistas a estabelecer uma área de livre comércio de nova geração entre os Estados-partes do Mercosul e os países-membros da Aliança do Pacífico, e celebram o marco da conclusão, em primeiro de janeiro de 2019, do cronograma de liberalização dos acordos comerciais assinados pelo Mercosul com seus Estados associados.

3. Reafirmar o compromisso de Brasil e Chile com a construção de Corredor que irá unir o Centro-Oeste do Brasil com os portos do Norte do Chile, passando pela ponte a ser construída entre Porto Murtinho e Carmelo Peralta, pelo Chaco paraguaio e o noroeste argentino. Os Mandatários reconheceram os avanços registrados na implementação do projeto e os benefícios que essa iniciativa trará às populações, comunidades, cidades, estados, províncias e regiões que atravessa. O Presidente do Chile saudou a decisão do Brasil e do Paraguai de conferir prioridade à construção da ponte entre Porto Murtinho e Carmelo Peralta, obra fundamental para o projeto do Corredor.
4. Reafirmar o compromisso de contribuir para restaurar a democracia na Venezuela, que requer a realização de eleições presidenciais livres e justas, conforme os padrões internacionais e sob observação internacional independente; a liberação de todos os presos políticos; e o fim da sistemática violação dos direitos humanos naquele país. Insistiram, igualmente, na importância que o regime de Nicolás Maduro autorize a abertura de canal de ajuda humanitária que possa atenuar a grave escassez de remédios e alimentos naquele país.
5. Reiterar, igualmente, o firme compromisso de continuar trabalhando, no âmbito do Grupo de Lima, pela busca de uma saída democrática e pacífica para a crise venezuelana, rejeitando energicamente qualquer ação que implique o uso da violência, sobretudo a opção de intervenção militar.
6. Afirmar que acompanham, com prudente otimismo, a retomada de diálogo nacional amplo, plausível, transparente e representativo entre o governo da Nicarágua e a sociedade civil reunida na Aliança Cívica pela Justiça e Democracia. Instar o governo da Nicarágua a permitir que os mecanismos internacionais de direitos humanos retornem ao país, incluindo os da OEA e das Nações Unidas, e a fornecer as garantias necessárias para o cumprimento *in situ* de seus respectivos mandatos, de forma independente.
7. Reafirmar os conceitos expressados por seis Presidentes sul-americanos na carta de 18 de abril de 2018, com relação à situação atual da UNASUL e manifestando seu apoio a que se dê nova dimensão à integração sul-americana.
8. Reiterar o apoio chileno à candidatura brasileira para ingresso na Organização para Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE), estando de acordo com a importância da entrada brasileira. Os presidentes observaram que o Brasil e o Chile convergem em grande parte das questões debatidas na Organização e que a entrada do Brasil teria impacto positivo na condução das discussões realizadas.

9. Manifestar o compromisso com o desenvolvimento sustentável em seus países, de acordo com os respectivos marcos legais e levando em conta, segundo o caso, os marcos de referência internacionais.
10. O Brasil manifesta seu reconhecimento aos esforços do Chile na organização da COP25 de mudança climática. Ambos os países manterão diálogo sobre seus pontos de vista a respeito da temática da mudança climática e assuntos conexos.

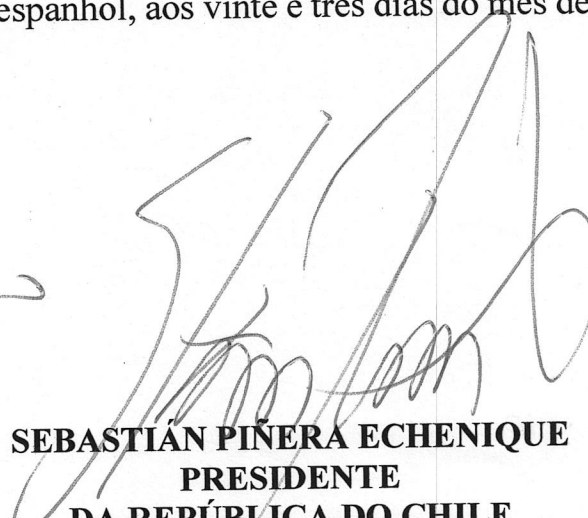
Os Presidentes instruíram seus respectivos Ministérios das Relações Exteriores a adotar o Plano de Trabalho anexo, que constitui parte integrante desta Declaração Conjunta Presidencial.

O Presidente Jair Bolsonaro agradeceu, em nome próprio e de sua comitiva, a cordial acolhida e as manifestações de estima e amizade recebidas do Governo, das autoridades e do povo chileno durante sua Visita Oficial ao Chile. Igualmente, convidou o Presidente Sebastián Piñera a realizar visita ao Brasil em breve.

Em fé do que ambos os Chefes de Estado subscrevem esta Declaração Presidencial, nas versões em português e espanhol, aos vinte e três dias do mês de março de dois mil e dezenove.



JAIR BOLSONARO
PRESIDENTE
DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO
BRASIL



SEBASTIÁN PIÑERA ECHENIQUE
PRESIDENTE
DA REPÚBLICA DO CHILE

Plano de Trabalho acordado entre Brasil e Chile

1. Conferir máxima prioridade à tramitação do Acordo de Livre Comércio assinado em o novembro de 2018 pelos dois países, a fim de alcançar aprovação parlamentar em ambos os Estados em 2019.
2. Promover o crescimento do comércio bilateral, que totalizou US\$ 10,066 bilhões e registrou um incremento de 11,2% em 2018, bem como dos investimentos recíprocos. Nesse sentido, resolveram realizar a XIII Reunião da Comissão de Monitoramento do Comércio Bilateral em 2019, em Santiago.
3. Dar novo impulso à Comissão Mista sobre Redução do Consumo, Prevenção do Uso Indevido e Combate à Produção e ao Tráfico Ilícito de Entorpecentes e Substâncias Psicotrópicas, realizando a segunda reunião deste este mecanismo durante o ano corrente.
4. Convocar a II Reunião do Diálogo Político Estratégico (Mecanismo 2+2), a ser realizada no Chile em julho do ano corrente, a XIV Reunião do Mecanismo de Consultas Políticas e a II Reunião de Consultas Consulares entre Brasil e Chile.
5. Estabelecer mecanismos que possibilitem o desenvolvimento de iniciativas de cooperação em assuntos consulares e migratórios, para facilitar a migração regular; prevenir o tráfico de pessoas e de migrantes; e reconhecer o caráter privilegiado do diálogo migratório bilateral.
6. Realizar, em 2019, a I Reunião da Comissão Mista Permanente em Matéria Energética e de Mineração, estabelecida por Memorando de Entendimento em 2006, para intensificar a cooperação nas áreas de energias renováveis, hidrocarbonetos e mineração. Determinar, ademais, a visita ao Brasil de delegação para prospecção conjunta de oportunidades concretas de cooperação na área de biocombustíveis, no âmbito do Memorando de Entendimento sobre Biocombustíveis de 2007.
7. Reiterar a importância de realizar a IV Reunião do Grupo de Trabalho de Cooperação Científica, Tecnológica e Inovação. Do mesmo modo, concordaram em aprofundar a cooperação em pesquisa científica e tecnológica e destacaram a associação já consolidada entre a Comissão Nacional de Ciência e Tecnologia de Chile (CONICYT) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), em diversas áreas.
8. Destacar os avanços no âmbito da Aliança Estratégica existente entre os governos do Chile e do Estado de São Paulo, especialmente no que se refere à

promoção de iniciativas de inovação de *start-ups*, projetos conjuntos em ciência e tecnologia, entre outros.

9. Enfatizar o diálogo existente entre a Sociedad de Fomento Fabril (SOFOFA), de Chile, e a Confederação Nacional da Indústria (CNI), de Brasil, e seu reforço, por meio do estabelecimento de um conselho empresarial que identifique iniciativas concretas que facilitem os negócios entre empresas de ambos os países, promovendo o comércio bilateral e o investimento privado. Destacaram a proposta da SOFOFA de concretizar visita empresarial ao Brasil no mês de maio de 2019.

10. Reconhecer a consolidada cooperação educacional e cultural, que inclui programas de concessão de bolsas para que estudantes chilenos estudem em universidades brasileiras e estudantes brasileiros realizem pós-graduação no Chile. Igualmente, congratularam-se pelo 80º Aniversário da Criação e Funcionamento do Centro Cultural Brasil-Chile e suas instituições precursoras, dedicados à promoção da cultura brasileira no Chile e ao ensino da língua portuguesa.

11. Registrar os avanços das negociações em andamento entre a Receita Federal do Brasil e o Servicio de Impuestos Internos do Chile sobre modificações ao Acordo de Dupla Tributação bilateral em vigor, as quais abordariam, entre outras questões, o tema da tributação de aposentadorias.

12. Destacar a bem-sucedida cooperação bilateral em matérias antárticas, especialmente a cooperação científica, e impulsionar a entrada em vigor do Acordo de Cooperação Antártica, assinado em 2013, atualmente em trâmite no Congresso brasileiro.

13. Registrar, com satisfação, as conversas entre as Academias Diplomáticas do Brasil e do Chile para intensificar e aprofundar a cooperação conjunta para formação de estudantes; a aproximação entre as Direções de Planificação de ambos os Ministérios de Relações Exteriores para definição de agenda de longo prazo; e os contatos estabelecidos entre a Agência de Cooperação para o Desenvolvimento do Chile (AGCID) e a Agência Brasileira de Cooperação (ABC), no sentido de definir planos de trabalho bilaterais e com terceiros países.

14. Solicitar às Agências de Cooperação Internacional de seus respectivos governos que definam programa conjunto de cooperação técnica, com iniciativas nas modalidades de cooperação bilateral e trilateral, a ser aprovado por ocasião da II Reunião do Grupo de Trabalho de Cooperação Técnica Brasil-Chile, que será realizada em Brasília, em 17 e 18 de junho de 2019.

15. Destacar os importantes contatos existentes entre as Forças Armadas de ambos os países, especialmente em matéria de cooperação e intercâmbio de informações, formação de oficiais, exercícios conjuntos, visitas de autoridades, cooperação em defesa cibernética, entre outras matérias.

16. Estender e fortalecer a coordenação e cooperação bilateral entre Chile e Brasil em matéria de segurança cibernética, promovendo iniciativas conjuntas no âmbito do ciberespaço, segurança e defesa cibernética, como o intercâmbio de boas-práticas; desenvolvimento e implementação de estratégias nacionais; resposta a incidentes no espaço cibernético; produção legislativa; protocolos; troca de informação; educação e treinamento; desenvolvimento de capacidades nacionais; acordos institucionais; entre outros.

Declaración Conjunta Presidencial
con ocasión de la Visita Oficial a la República de Chile de Su Excelencia
el Presidente de la República Federativa de Brasil, Jair Bolsonaro

Respondiendo a una invitación de Su Excelencia el Presidente de la República de Chile, Sebastián Piñera, Su Excelencia el Presidente de la República Federativa de Brasil, Jair Bolsonaro, realizó una Visita Oficial a Chile el 23 de marzo de 2019, acompañado del Ministro de Relaciones Exteriores, Ernesto Araújo, y Comitiva Oficial.

Los Presidentes reafirmaron el compromiso de sus países con el Estado de Derecho y los principios democráticos, la protección y promoción de las libertades individuales, la paz y la seguridad internacional, la integración física y el desarrollo económico de América del Sur.

El Presidente de la República Federativa de Brasil, Jair Bolsonaro, destacó la iniciativa y liderazgo del Presidente de la República de Chile, Sebastián Piñera, al convocar a la Reunión Presidencial efectuada ayer en Santiago, a fin de dar una nueva dimensión a la integración de los países de la región sudamericana.

Los Presidentes destacaron el particularmente auspicioso momento de la relación político-económica entre Brasil y Chile, y acordaron:

1. Reiterar el compromiso de Chile y Brasil con la profundización del diálogo y acercamiento entre la Alianza del Pacífico y MERCOSUR, especialmente luego de la reunión efectuada en Puerto Vallarta, en julio de 2018, en la que se adoptó una Declaración Conjunta y un Plan de Acción para fortalecer la integración de ambos bloques. Con ese objetivo, los Presidentes destacan la disposición de los dos países en reforzar su coordinación cuando asuma Chile la Presidencia Pro Tempore de la Alianza del Pacífico y Brasil la Presidencia Pro Tempore de MERCOSUR, en julio próximo.
2. Chile y Brasil se comprometen a impulsar el perfeccionamiento de la integración económica con miras a establecer un área de libre comercio de nueva generación entre los Estados Parte del MERCOSUR y los países miembros de la Alianza del Pacífico, y celebran el hito de la finalización, el primero de enero de 2019, del cronograma de liberalización de los acuerdos comerciales firmados por MERCOSUR con sus Estados Asociados.

3. Reafirmar el compromiso de Chile y Brasil con la puesta en marcha del Corredor que unirá el Centro-Oeste de Brasil con los puertos del Norte de Chile, pasando por el puente a ser construido entre Porto Murtinho y Carmelo Peralta, por el Chaco paraguayo y el Noroeste argentino. Los Mandatarios reconocieron los avances alcanzados en su implementación y los beneficios que esta iniciativa traerá para las personas, comunidades, ciudades, Estados, Provincias y Regiones por las que atraviesa. El Presidente de Chile saludó la decisión de Brasil y Paraguay de conferir prioridad a la construcción del puente entre Porto Murtinho y Carmelo Peralta, obra fundamental para el proyecto de Corredor.
4. Reafirmar su compromiso a contribuir para restaurar la democracia en Venezuela, que requiere la celebración de elecciones presidenciales libres y justas, conforme a los estándares internacionales, y bajo observación internacional independiente; la liberación de todos los presos políticos, y el cese de la sistemática violación de los derechos humanos en aquel país. Insistieron, además, en la importancia de que el régimen de Nicolás Maduro autorice la apertura de un canal humanitario que pueda atenuar la grave escasez de medicinas y alimentos en aquel país.
5. Reiterar, asimismo, el firme compromiso de seguir trabajando en el marco del Grupo de Lima en la búsqueda de una salida democrática y pacífica de la crisis venezolana, rechazando enérgicamente cualquier acción que implique el uso de la violencia, sobre todo la opción de una intervención militar.
6. Afirmar que acompañan con prudente optimismo la reanudación del diálogo nacional amplio, creíble, transparente y representativo, entre el gobierno de Nicaragua y la sociedad civil agrupada en la Alianza Cívica por la Justicia y la Democracia. Instar al gobierno de Nicaragua a permitir que los mecanismos internacionales de derechos humanos retornen al país, incluidos los de la OEA y de las Naciones Unidas, y a proporcionarles las garantías necesarias para el cumplimiento in situ de sus respectivos mandatos de forma independiente.
7. Reafirmar los conceptos emitidos por seis Presidentes sudamericanos en su carta de 18 de abril de 2018, en relación con la situación actual de UNASUR, manifestando su apoyo a que se dé una nueva dimensión a la integración sudamericana.
8. Reiterar el apoyo chileno a la candidatura brasileña para acceder a la Organización para la Cooperación y el Desarrollo Económico (OCDE), concordando con la importancia del ingreso brasileño. Los Presidentes observaron que Brasil y Chile convergen en amplia gama de los temas

debatidos en la Organización y que el ingreso de Brasil contribuiría positivamente para el curso de las discusiones realizadas.

9. Manifestar el compromiso con el desarrollo sostenible en sus países, de acuerdo a sus respectivos marcos legales, y teniendo en cuenta, según el caso, marcos de referencia internacionales.
10. Brasil manifiesta su reconocimiento a los esfuerzos de Chile en la organización de la COP25 de cambio climático. Ambos países mantendrán un diálogo sobre sus puntos de vista respecto a la temática del cambio climático y asuntos conexos.

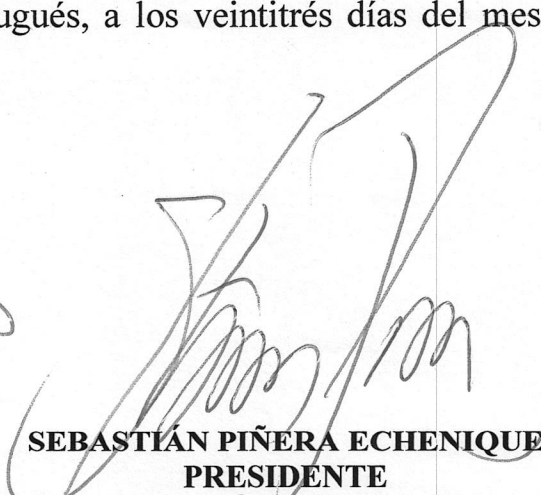
Los Presidentes instruyeron a sus respectivos Ministerios de Relaciones Exteriores adoptar el Plan de Trabajo anexo, el que forma parte integral de la presente Declaración Conjunta Presidencial.

El Presidente Jair Bolsonaro agradeció, en su nombre y de su comitiva, la afectuosa acogida y las manifestaciones de estima y amistad recibidas del Gobierno, de las autoridades y del pueblo chileno durante su Visita Oficial a Chile. Asimismo, invitó al Presidente Sebastián Piñera a realizar en breve plazo una visita a Brasil.

En fe de lo cual, ambos Jefes de Estado suscriben la presente Declaración Presidencial, en idiomas español y portugués, a los veintitrés días del mes de marzo de dos mil diecinueve.



JAIR BOLSONARO
PRESIDENTE
DE LA REPÚBLICA FEDERATIVA DE
BRASIL



SEBASTIÁN PIÑERA ECHENIQUE
PRESIDENTE
DE LA REPÚBLICA DE CHILE

Plan de Trabajo acordado entre Brasil y Chile

1. Otorgar la máxima prioridad a la tramitación del Acuerdo de Libre Comercio suscrito en noviembre de 2018 entre los dos países, a fin de alcanzar su aprobación parlamentaria en ambos Estados durante el año 2019.
2. Promover el crecimiento del comercio bilateral, que totalizó 10.066 millones de dólares y registró un incremento de 11,2% en 2018, así como las inversiones recíprocas. En este sentido, decidieron realizar la XIII reunión de la Comisión de Monitoreo del Comercio bilateral durante el año 2019, en Santiago.
3. Reimpulsar la Comisión Mixta sobre Reducción del Consumo, Prevención del Uso Indebido y Combate a la Producción y el Tráfico Ilícito de Estupefacientes y Sustancias Psicotrópicas, llevando a cabo la segunda reunión de este mecanismo durante el presente año.
4. Convocar a la II Reunión del Diálogo Político Estratégico (Mecanismo 2+2), a realizarse en Chile en julio del presente año, la XIV Reunión del Mecanismo de Consultas Políticas y la II Reunión de Consultas Consulares entre Brasil y Chile.
5. Establecer mecanismos que posibiliten el desarrollo de iniciativas de cooperación en asuntos consulares y migratorios, para facilitar una migración regular; prevenir la trata de personas y el tráfico ilícito de migrantes, y reconocer el carácter privilegiado del diálogo migratorio bilateral.
6. Realizar durante el año 2019 la I Reunión de la Comisión Mixta Permanente en Materia Energética y de Minería, establecida en el Memorándum de Entendimiento en el año 2006, a fin de intensificar la cooperación en las áreas de energías renovables, hidrocarburos y minería. Determinar, además, la visita a Brasil de una delegación para prospección conjunta de oportunidades concretas de cooperación en el área de biocombustibles en el marco del Memorándum de Entendimiento sobre Biocombustibles, firmado en 2007.
7. Reiterar la importancia de efectuar la IV Reunión del Grupo de Trabajo de Cooperación Científica, Tecnológica e Innovación. Asimismo, acordaron profundizar la cooperación en investigación científica y tecnológica y destacaron la asociación ya consolidada entre la Comisión Nacional de Ciencia y Tecnología de Chile (CONICYT), el Consejo Nacional de Desarrollo Científico y Tecnológico de Brasil (CNPq) y la Fundación de Apoyo a la Investigación del Estado de São Paulo (FAPESP), en diversas áreas.
8. Resaltar los avances alcanzados en el marco de la Alianza Estratégica existente entre los Gobiernos de Chile y del Estado de São Paulo, especialmente

en el marco de la promoción de iniciativas de innovación de Start ups, proyectos conjuntos en ciencia y tecnología, entre otros.

9. Resaltar el diálogo existente entre la Sociedad de Fomento Fabril de Chile (SOFOFA) y la Confederación Nacional de la Industria de Brasil (CNI), y su reforzamiento a través del establecimiento de un consejo empresarial que identifique iniciativas concretas que faciliten los negocios entre las empresas de ambos países, promoviendo el comercio bilateral y la inversión privada. Destacaron la propuesta de SOFOFA de efectuar una visita empresarial a Brasil en el mes de mayo próximo.

10. Reconocer la consolidada cooperación educacional y cultural que incluye programas de concesión de becas para que estudiantes chilenos estudien en universidades brasileñas y estudiantes brasileños se pos gradúen en Chile. Además, se congratularon por el 80° Aniversario de la Creación y Funcionamiento del Centro Cultural Brasil-Chile, y sus instituciones precursoras, dedicado a la promoción de la cultura brasileña en Chile y la enseñanza del idioma portugués.

11. Registrar los avances de las negociaciones en curso entre la Receita Federal de Brasil y el Servicio de Impuestos Internos de Chile sobre modificaciones del Acuerdo de Doble Tributación bilateral vigente, que abordaría, entre otras cuestiones, el tema de la tributación de pensiones.

12. Destacar la exitosa cooperación bilateral en materias antárticas, especialmente la cooperación científica, e impulsar la entrada en vigencia del Acuerdo de Cooperación Antártica, suscrito en 2013, el cual se encuentra a la espera de su aprobación por el Congreso de Brasil.

13. Acoger con beneplácito las conversaciones entre las Academias Diplomáticas de Chile y de Brasil para intensificar y profundizar la cooperación conjunta en la formación de sus estudiantes; los acercamientos entre las Direcciones de Planificación de ambos Ministerios de Relaciones Exteriores, en la definición de una agenda de largo plazo; y los contactos establecidos entre la Agencia de Cooperación Internacional para el Desarrollo de Chile (AGCID) y la Agencia Brasileña de Cooperación (ABC), tendientes a definir planes de trabajo bilaterales y hacia terceros países.

14. Solicitar a las Agencias de Cooperación Internacional de sus respectivos Gobiernos definir un programa conjunto de cooperación técnica, con iniciativas en las modalidades de cooperación bilateral y trilateral, a ser aprobado con ocasión de la II Reunión del Grupo de Trabajo de Cooperación Técnica Brasil-Chile, que se realizará en Brasilia, los días 17 y 18 de junio de 2019.

15. Destacar los importantes contactos existentes entre las Fuerzas Armadas de ambos países, especialmente en materia de cooperación e intercambio de información, formación de oficiales, ejercicios conjuntos, visitas de sus altos mandos, cooperación en ciberdefensa, entre otras materias.

16. Extender y fortalecer la coordinación y cooperación bilateral entre Chile y Brasil en ciberseguridad, promoviendo iniciativas conjuntas en el ámbito del ciberespacio, la ciberseguridad y la ciberdefensa, como el intercambio de buenas prácticas, desarrollo e implementación de estrategias nacionales, respuesta a incidentes en el ciberespacio, desarrollo legislativo, protocolos, intercambio de información, educación y entrenamiento, desarrollo de capacidades nacionales, acuerdos institucionales, entre otros.